

Observatório mapeia a disseminação da Covid-19 em rodovias federais

Ideia é utilizar a cartografia para representar a informação

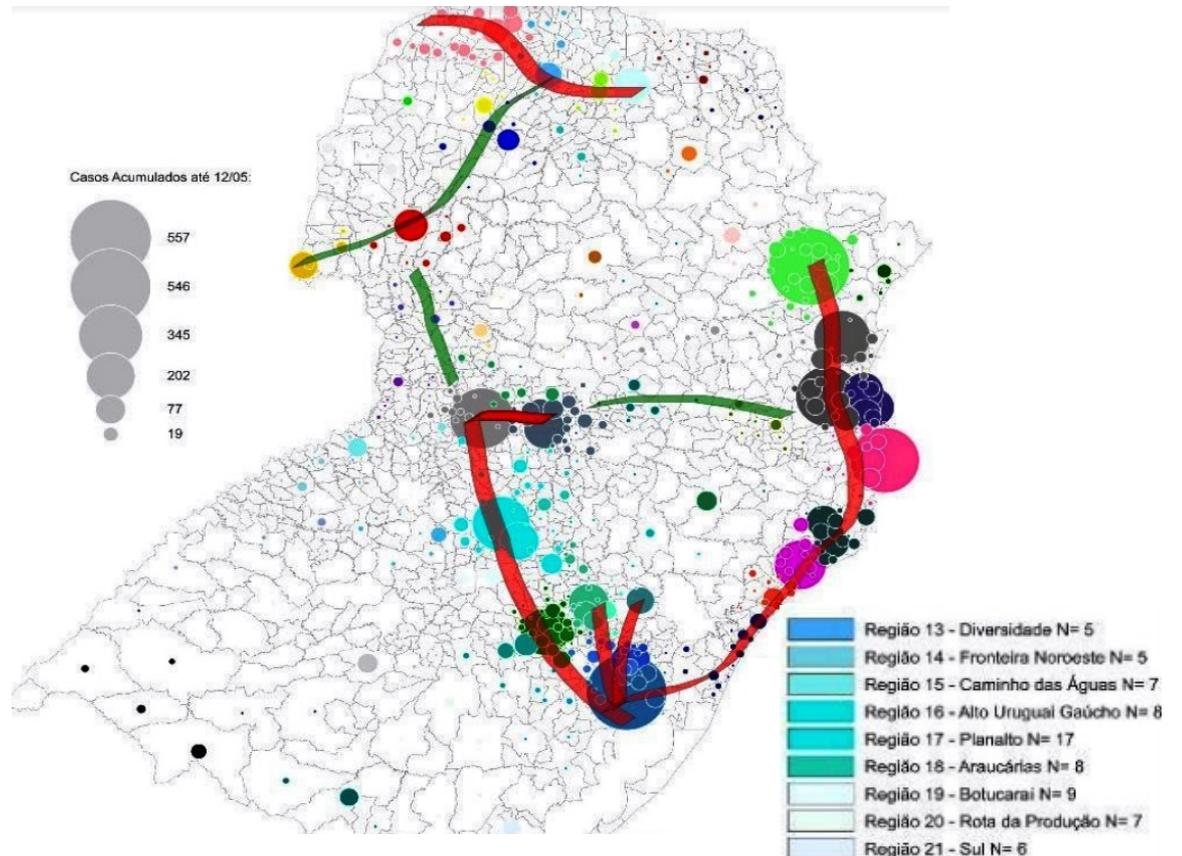
O Observatório do Litoral Paranaense (OLP) realiza uma análise semanal a partir de dados referentes ao avanço da Covid-19 em âmbito mundial, nacional, bem como na região Sul do Brasil, destacando o Estado do Paraná. O material é constituído em uma série de análises, abrangendo determinado período, pautando-se nas informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde (MS), secretarias de Saúde, por meio de boletins diários e, também, nas fontes jornalísticas e em instituições de divulgação de informação.

O professor Dr. Ricardo Rodrigues Monteiro, da UFPR Litoral, e vice-coordenador do Observatório do Litoral Paranaense (OLP), explica como são realizados os mapas. “No caso em questão, a pandemia do Coronavírus é um fenômeno global e nós estamos trabalhando com mapas na escala do mundo e agora, nos últimos dias, na escala dos municípios brasileiros. O Brasil tem 5.572 municípios e estamos representando os

mapas nessa totalidade dos municípios, o que está nos ajudando a compreender bastante como está o fenômeno do Coronavírus no território nacional”, destaca Monteiro, explicando que no último levantamento apareceram os casos concentrados nas rodovias. “Foi na semana passada que nós tivemos a revelação, por meio dos mapas da região Sul, de que os casos estão muito concentrados ao longe em alguns trechos rodoviários, não são todas as rodovias, e se observarmos no mapa a gente vai ver que são poucas rodovias na região Sul, principalmente ao longo da 386 no trecho que liga Passo Fundo a Porto Alegre, e a ligação entre Porto Alegre e Curitiba, passando pela ‘Freeway’ e pela BR-101. A gente observa que a grande maioria dos casos está concentrada nesses trechos rodoviários. Tem também uma incidência significativa no oeste catarinense, principalmente nos arredores de Concórdia e Chapecó, que possuem atividades frigoríficas muito intensas, e o norte do Paraná, na ligação de Londrina com Maringá e indo em direção a Paranaíba. Outros seguimentos que também não são de menor importância, mas onde aparece com menor quantidade que nos casos anteriores”, completa. “Ampliando a análise anteriormente apresentada, o OLP divulgou, em 15 de maio, 7 mapas reveladores da concentração de casos da Covid-19 nos municípios brasileiros. Os dados indicam que 93% dos casos ocorrem em apenas 22% dos municípios, onde habitam 53% da população. Como os mapas ilustram, as maiores incidências ocorrem ao longo de trechos e cruzamentos importantes do sistema rodoviário, principalmente no acesso às regiões metropolitanas”, destaca Monteiro, que é doutor em cartografia pela USP (Geografia Humana) e responsável pela elaboração dos mapas.

• Mapas

Os sete mapas podem ser acessados no endereço: http://www.litoral.ufpr.br/portal/observatoriolitoral/wp-content/uploads/sites/20/2020/05/Mun_Brasil-e-Rodovias-7-Mapas-14Maio.pdf



Professor da UFPR Litoral, e vice-coordenador do Observatório do Litoral Paranaense (OLP), Ricardo Monteiro

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



SEU LEÃO PODE SER O MELHOR AMIGO DAS CRIANÇAS



Que tal fazer uma doação para projetos sociais em vez de pagar Imposto de Renda? Parece interessante, né? Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível ajudar instituições filantrópicas, como o Hospital Pequeno Príncipe, de forma fácil e sem custo.

QUEM PODE DOAR?

Pessoas físicas que fazem sua declaração de Imposto de Renda pelo formulário completo.

IR A PAGAR

O valor doado será subtraído da quantia a pagar.

IR A RESTITUIR

O valor doado será somado à sua restituição.

COMO DOAR?

Durante a declaração de Imposto de Renda, no programa da Receita Federal, por meio do pagamento de um DARF de doação.

INFORMAÇÕES:

41 2108-3886 ☎ 11 98672-4804
doepequenoprincipe.org.br

Apoio:

